

## **Intervenções de Enfermagem para pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico Isquêmico no tratamento com trombolíticos**

### **Autor(res)**

Ana Flávia Gomes De Britto Neves  
Verônica Franciele Francisca Dos Santos  
Débora Hellen Bastos Borges  
Ana Caroline Soares Costa  
Daiane Campos Dos Santos

### **Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

### **Resumo**

O cérebro humano é irrigado por um complexo sistema de artérias, responsáveis pelo suprimento de sangue, oxigênio e nutrientes para cada uma das suas regiões. Quando ocorre uma obstrução das artérias, o fluxo sanguíneo é reduzido ocasionando assim, o Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEI) (SILVA, 2016).

No ano de 2020, no Brasil foram registrados 99.010 casos de mortes por acidente vascular encefálico (AVE). Em 2022, 87.518 brasileiros foram a óbito evidenciando o AVE como uma das principais causas de morte no país (MIRANDA et al, 2022).

O tratamento do AVEI com trombolíticos tem como objetivo restaurar o fluxo sanguíneo por meio da infusão do ativador plasminogênio tecidual recombinante (HANAUER et al, 2018). Dessa forma, é necessário que os enfermeiros aprofundem os conhecimentos na terapia trombolítica, a fim de proporcionar um cuidado baseado em evidências científicas.

Delinea-se então como pergunta norteadora deste estudo: Quais os cuidados de enfermagem no tratamento do AVEI com trombolíticos?

O presente estudo tem como objetivo destacar os cuidados de enfermagem para pacientes acometidos por AVEI no tratamento com trombolíticos.